

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 788/2016

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Milton Inácio da Silva**, sendo secretariado pelo vereador **Gilberto Ricardo Prochnow**. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 02 Projetos de Decreto Legislativo. Logo após o Senhor Presidente diz que temos a presença do prefeito municipal que pediu espaço para fazer a defesa oral das contas públicas que serão votadas nesta sessão referente os exercícios financeiros de 2011 e 2013. Fazendo uso da palavra o Senhor Prefeito cumprimenta todos os presentes e diz que não conseguimos entender as decisões do TCE. Eles reprovam as contas de um ano alegando alguns motivos e em outros anos com os mesmos apontes ele aprovam, acabam se contradizendo. Os anos que eu tive as contas rejeitadas pelo TCE foi pelo fato de restos a pagar. Quase todos os municípios do estado tem esse mesmo problema. Os encargos do município são cada vez maiores e os repasses do estado e da união sempre diminuindo e atrasando. Cada verba que o município recebe tem que colocar a contrapartida e se não coloca não tem obra, fica difícil. Acho que este ano também não vou conseguir fechar as contas. Para os próximos prefeitos a coisa vai ser mais complicada ainda. O TCE exige muito, mas não podemos deixar de gastar o que tem que gastar. A arrecadação caindo e o governo do estado quebrado, como todo mundo sabe, será cada vez mais difícil. Estamos sabendo que o estado não vai pagar as consultas populares de 2014 para trás porque não tem dinheiro e se não tem dinheiro fazer o quê? Temos que entender. Se tiver problemas sérios, como se sabe de alguns municípios, tem que apontar, mas restos a pagar não vejo necessidade de apontamento, até porque o próximo prefeito ou no ano seguinte estes restos a pagar serão pagos. Também gostaria de aproveitar a oportunidade para convidar todos os vereadores e seus familiares para a abertura da semana do município na comunidade evangélica de Trombudo com almoço ao meio dia e à tarde apresentações artísticas. Estamos celebrando 51 anos de emancipação política e administrativa e é importante todos prestigiarem estes momentos. Aproveito o gancho para dizer que talvez nós tenhamos que devolver um valor que foi gasto com rádio para divulgar o monumento em homenagem ao Pe. Manuel e Coroinha Adílio porque o tribunal de contas não aceita. Eu acredito que sou o prefeito mais fiscalizado do RS, tive até o meu telefone grampeado, minhas contas bancárias com o sigilo quebrado, mas Graças a Deus não acharam nada e arquivaram o processo. Se eu tivesse pedido propina pra alguém estaria frito, mas graças a Deus isto nunca passou pela minha cabeça, não faz o meu caráter. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 01/2016 que trata das contas públicas do exercício financeiro de 2011. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por 6 votos a favor da aprovação das contas e 3 votos contrários da bancada do PMDB. A seguir o Senhor Presidente pede ao secretário coloca em discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 02/2016 que trata das contas públicas do município referente o exercício financeiro de 2013. Ninguém havendo a se pronunciar o Senhor Presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Ninguém a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

APROVADO
[Assinatura]
PRESIDENTE
[Assinatura]
SECRETÁRIO